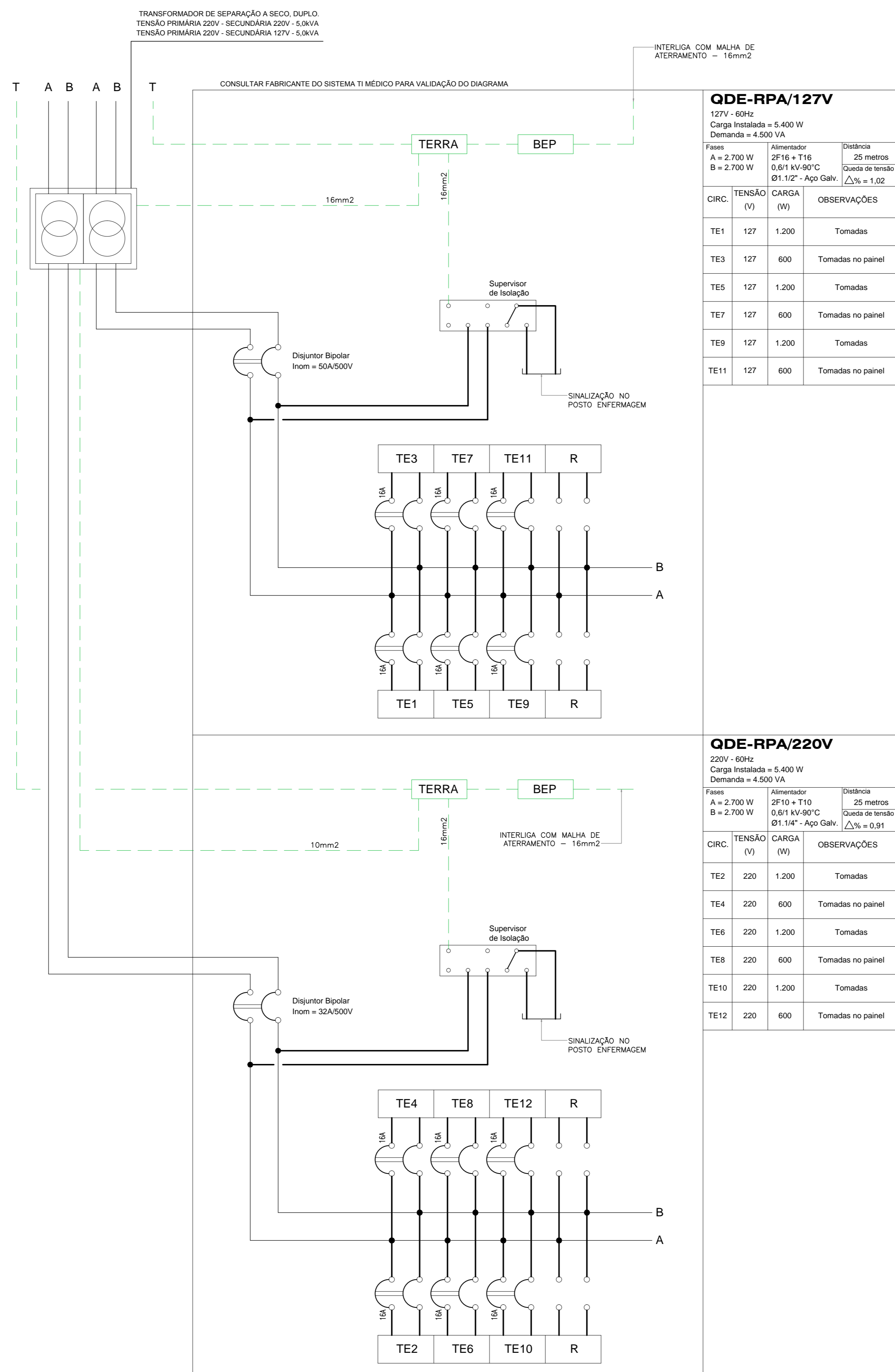


Obs.: Diagrama válido para os quadros QDE-CC1, QDE-CC2 e QDE-CC3



- NOTAS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO**
- OS DISPOSITIVOS DE DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS DEVEM POSSUIR RECURSOS PARA IMPEDIMENTO DE REENERGIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA E DA CRIAÇÃO DE BARRIERAS (COR VERDE).
 - OS CABOS ALIMENTADORES DEVEM SER DE TIPO UNIPOLARES, CLASSE DE ISOLAMENTO DE 0,6/1kV, ANTICHAAMA, ISOLADO EM PVC, COM TEMPERATURA LIMITE DE 90°C, COM CAPA EXTERNA DE PVC.
 - O CONDUTOR NEUTRO TERÁ ISOLAÇÃO NA COR AZUL CLARO E O DE PROTEÇÃO (TERRA) NA COR VERDE.
 - OS DISJUNTORES DEVEM TER CAPACIDADE DE RUPTURA DE SUA (SUA)S).
 - DISJUNTORES UNIPOLARES OU TRIPOLARES NÃO PODERÃO SER QUADROS PARA DISJUNTORES MONOPOLARES APLICADOS RECOMENDAMENTE.
 - DISJUNTORES DEVEM OBEDECER AS NORMAS NBR-IEC-60898-1 E NBR-IEC-60898-2.
 - TODOS OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM POSSUIR PLACA INTERNA EM MATERIAL SOLANTE, COMO PROTEÇÃO CONTRA CONTATOS SERTOS, NAS CORES PADRONIZADAS PELA NORMA NBR-5410.
 - SE FORNECIDO SER UTILIZADO DISJUNTORES MONOPOLARES BI-TRIPOLARES, NÃO SENDO FORMADA A UTILIZAÇÃO DE QUADROS COM TERMINAMENTO EXTERNO.
 - TODOS OS DISJUNTORES DEVEM SER IDENTIFICADOS IDENTIFICADOS COM PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO, INDICANDO O CIRCUITO E FINALIDADE A QUE SE DESTINAM.
 - DEVERÁ SER FEITO EXTERNAMENTE AO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, SUA RESPECTIVA IDENTIFICAÇÃO NA PLACA EM ALUMÍNIO.
 - DEVERÁ SER FORNECIDO PELO FABRICANTE, INCLUINDO O DIAGRAMA FUNCIONAL, DE CADA QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, QUE DEVERÁ SER FEITO EM PORTA (QUADRO INTERNO) DE ALUMÍNIO.
 - OS QUADROS DEVEM POSSUIR BARRAMENTO PARA NEUTRO E BARRAMENTO PARA TERRA, CONFORME PROJETO.
 - TODA FAZENDA INTERNA AO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERÁ POSSUIR ANÁLISE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RESPECTIVOS CIRCUITOS.
 - DEVERÁ SER FEITO INTERNAMENTE AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, CONDIÇÕES DE SINALIZAÇÃO COM TAMPÃO REMANESCENTE, PARA ACESSO IMEDIATO DOS CIRCUITOS DE FAZENDA DOS CIRCUITOS.
 - NA PARTE EXTERNA, INTERNAMENTE AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERÁ SER FEITO ESPAÇO NECESSÁRIO PARA PERFEITA INTERLIGAÇÃO ENTRE OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO.
 - TODA FAZENDA DEVERÁ TER ANÁLISE DE IDENTIFICAÇÃO NAS DUAS EXTREMIDADES.
 - TODOS OS CABOS DE FORÇA INTERNA AOS QUADROS DEVEM TER TERMINAL PROTEGIDO PARA LIGAÇÃO EM BARRAMENTOS E PORTAS ESTANQUEADAS PARA LIGAÇÃO EM DISJUNTORES.

Características Gerais dos Quadros Elétricos

O fabricante dos quadros deverá apresentar o layout (disposição dos componentes, vistas internas e externas) dos mesmos segundo as indicações dos diagramas e especificações do memorial descritivo do projeto de instalações elétricas.

OS CONJUNTOS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER ACESSADOS SOMENTE POR MEIO DE CHAVE E POR PESSOAS AUTORIZADAS OU HABILITADAS (GRUPOS BA4 E BA5 - NBR 5410), EVITANDO ASSIM O POSSÍVEL RISCO DE ACIDENTES.

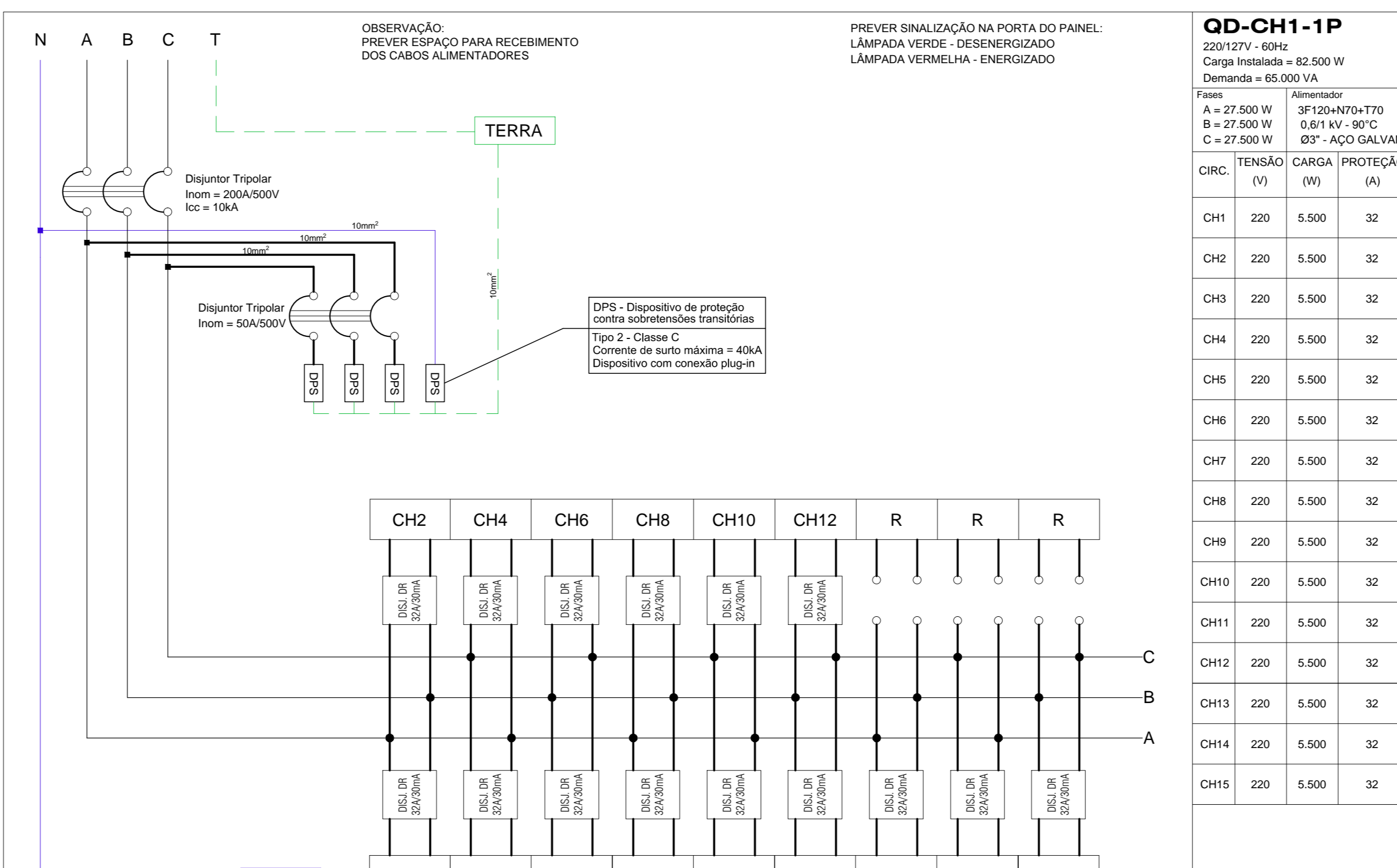
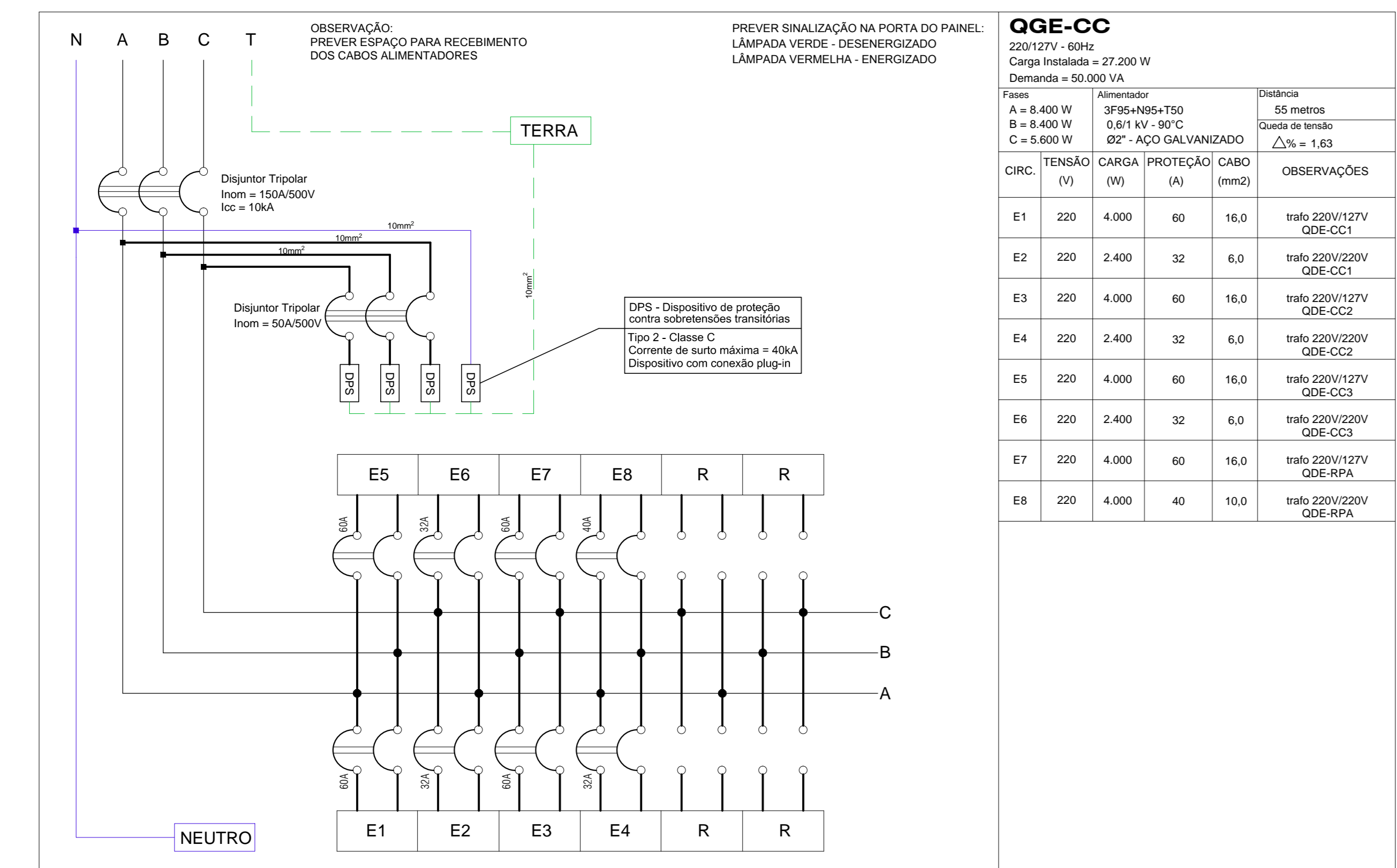
Observação (CHAPA-ESPELHO PARA PROTEÇÃO TOTAL AO ACESSO AOS BARRAMENTOS):
 As partes vivas (barramentos) deverão ser confinadas no interior de invólucros e atrás de barreiras que garantam grau de proteção no mínimo IPXXB ou IPX2, devendo atender as recomendações da norma NBR IEC 60 439-3/2004, da ABNT (Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização - Quadros de Distribuição)

ETIQUETA A SER INSTALADA EM PAINÉIS ELÉTRICOS

ADVERTÊNCIA

- QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAIS DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (AMPERAGEM) SIMPLEMENTE. COMO REGRA A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).
- DA MESMA FORMA NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVOS DR) MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTO SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
 PROJ. DE ELÉTRICA
 H-040 | EL-17
 Av. Dr. Edson Covato de Aguiar, nº188, 2º andar
 São Paulo-SP | CEP: 04605-000
 Tel: (11)3066 8420 | Fax: (11)3066 8482
 Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES
 Arq. M. CRISTINA GOMES JOTTEN
 Eng. CAMILO CHINGOTTI